



Assembleia Municipal

## ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 22 DE OUTUBRO DE 2007

### Acta n.º 19

Ao vigésimo segundo dia do mês de Outubro do ano de dois mil e sete, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 21:45 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, por convocatória de onze de Outubro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**PONTO ÚNICO:** Tomada de posse do Conselho Municipal de Segurança de Albufeira, nos termos do art.9.º da Lei n.º33/98 de 18 de Julho. -----

#### **PRESENCAS:** -----

Feita a chamada constatou-se estarem presentes os seguintes membros da Assembleia Municipal: Carlos Eduardo da Silva e Sousa, Francisco João Magalhães Calhau, Paulo Alexandre Figueiredo Freitas, Fernando Vieira Vitória Cabrita, José Manuel Bota Sequeira, Carlos Duarte Vieira Gabriel, Euridice Eugénia Mendes Vieira, Miguel Alexandre Correia Mesquita, Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão, Francelina da Luz Rodrigues Lourenço, Manuel José Guerreiro Gonçalves, Fernando Cabrita Neves, Francisco José Pereira Oliveira, José Manuel Guerreiro Vila Nova, Pedro Manuel Trovão Ferro, Ana Filipa Simões Grade dos Santos Pífarro, Ricardo Jorge Coelho Clemente da Silva, os Presidentes das Juntas de Freguesia, de Albufeira, Hélder Manuel Rodrigues Sousa, de Ferreiras, Fernando Manuel de Sousa Gregório, de Olhos d'Água, Berto José Rita Palma e de Paderne, Francisco Manuel Fernandes Guerreiro. -----

Registou-se ainda, a presença do Sr. Presidente da Câmara, dos Vereadores em regime de permanência, José Carlos Rolo, António Gonçalves, Marlene Silva e Carlos Quintino, e em regime de não permanência, os Vereadores, Fernando Anastácio e Mário Alves. --

**FALTAS:** Vítor José Cabrita Neto, Ana Cristina Barreto da Assunção Patrício, Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo, Vítor José Correia Maria Vieira, Sílvia Duarte Correia da Rosa, Maria Eugénia Xufre Baptista, Maria Perpétua Felgueiras Ramos (membro suplente) e o Presidente da Junta de Freguesia da Guia, José Cabrita. -----

**SUBSTITUIÇÕES:** Face aos pedidos de substituição apresentados pelos membros, Ana Patrício, Vítor Vieira, Maria Eugénia Baptista e Ana Luísa Sousa Simões (membro suplente), foi verificada a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem das respectivas listas, aos membros, Euridice Vieira, José Vila Nova e Maria Perpétua Ramos. -----

Havendo quórum (**vinte e uma presenças**), o Presidente da Assembleia inicia a sessão e passa a palavra ao público. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Nóbrega - Eu peço desculpa por roubar o vosso tempo, mas tenho trinta anos desta casa, trinta anos de trabalho duro, onde aprendi muita coisa e que publiquei em sete livros, todos eles com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira, porque foi nesta Câmara que consegui reunir alguns conhecimentos e algumas informações que tenho distribuído pelo país inteiro através da Associação dos Técnicos Municipais. Essa Associação realiza um Colóquio cá em Albufeira este ano, como devem saber, entre 24 e 27 deste mês. Acontece que, a Legislação Urbanística mudou. Recentemente, no dia 4 de Setembro foi publicada nova Lei que trata da execução da gestão do território por parte das Câmaras Municipais. Eu fui convidado a apresentar um livro sobre esta nova legislação, de maneira que acedi ao convite e queria, neste momento, convidar todos os presentes, que são todos meus amigos, que há trinta anos que eu lido neste município, praticamente são poucas as construções que não passaram pelas minhas mãos e essa experiência gratifica e eu teria muita honra de contar com a presença dos elementos da Assembleia Municipal, porque vocês também representam o município e penso que, de alguma forma, é de valorizar não só o trabalho, não peço que seja valorizado o trabalho em si, mas o facto de haver um livro da autoria de um funcionário de uma Câmara, de um munícipe de Albufeira, pelo menos uma vez na vida, quando com a colaboração de quem representa ao município, porque tem sido de facto um trabalho difícil e todos vós sabeis que é um trabalho complicado a gestão urbanística dos solos. E é complicado em todos os níveis, basta tentar saber um facto muito simples, a pessoa mais miserável de todas, mais pobre, com menos posse, qual é a frase que se atribui a essa pessoa, "não tem onde cair morto". Ora, não ter onde cair morto quer dizer que há uma ligação transcendente entre o território e as pessoas. A gestão urbanística é de facto uma gestão muito importante. Mas como já vos roubei muito tempo, só queria vos deixar aqui o convite e, deixar o pedido do vosso apoio, também, que colaborem. É no dia 26, sexta-feira, às 16:30h, no Hotel Montechoro, no Colóquio Nacional da Associação dos Técnicos Municipais, que conta com seiscentos cinquenta participantes. São Técnicos de todas as Câmaras do País, e Técnicos também da União dos Dirigentes Territoriais da Europa. Eu penso que merece um pouco da vossa atenção, sei que é um sacrifício, sei que muitos não vão poder lá estar, mas de qualquer forma, eu sinto-me bem por partilhar as informações que eu tenho e os poucos conhecimentos que tenho com os meus colegas das outras Câmaras. E sinto-me melhor ainda se sentir da vossa parte, que representa o município de Albufeira, algum apoio, algum mérito. Muito obrigado e peço desculpa por este bocado. -----

Não havendo mais intervenções por parte do público o Presidente da Assembleia passa ao Período da Ordem do Dia. -----

### ORDEM DO DIA PONTO ÚNICO

Tomada de posse do Conselho Municipal de Segurança de Albufeira, nos termos do art.9.º da Lei n.º33/98 de 18 de Julho. -----

Presidente da Assembleia - Tanto quanto sabem este Conselho é um Conselho que tenta abarcar, como vêem pelo Regulamento que já foi distribuído a todos. E portanto, por aqui, vêem não só quais são os objectivos, as competências e também a composição.

A composição tentar abarcar uma série de áreas do nosso concelho e portanto, espero que, tudo corra bem a nível deste conselho. A nível legal, estão aqui uma série de pessoas que vêm logo designadas na Lei. É um conselho que vai ser presidido pelo Presidente da Câmara de Albufeira, como resulta da Lei, e a sua composição é a que aqui está. Eu para não fazer prologar por muito tempo, uma vez que há muitas pessoas para tomar a posse, isto é um acto solene, há medida que forem sendo chamados a gentileza de se aproximarem para fazerem a declaração formal em termos da assunção da posse do cargo. É um conselho que vai ter bastante importância, porque de facto, a nossa sociedade é cada vez mais complexa e estas questões da segurança abarcam tudo, desde a juventude, à terceira idade, à inclusão, à exclusão, desde as forças de segurança até ao Ministério Público. Os Presidentes de Junta, as Associações. Abarca o saber que é de todos e com uma coordenação desse saber. Essa será a vantagem de todos que participam disto, porque além de poderem contribuir também serão elementos receptores de forma a estarem mais preparados para na sociedade que é este conselho poderem estar melhor e de certa forma também poderem dar o contributo sempre mais positivo ao nosso concelho de Albufeira, que para todos nós é muito querido e queremos que vá no caminho bom e positivo. É evidente que não podemos fechar os olhos às partes negativas, mas podemos sempre atenuá-las e melhorá-las. Esse é um dos grandes objectivos deste Conselho Municipal de Segurança. Vou então passar a chamar as pessoas pela ordem que estão designadas. -----

-----  
O Presidente da Assembleia Municipal começa a chamar os cidadãos, um a um, para assinarem o acto da tomada de posse (documento anexo à acta). -----

Terminada a chamada: -----

Presidente da Assembleia - À excepção das faltas, todos os elementos tomaram posse. No total trinta e nove, com sete faltas, que mais tarde, no momento de Assembleia virão tomar a posse deste Conselho. Era um ponto único da ordem de trabalhos, digamos que, em termos daquilo que aqui nos trouxe, foi precisamente isto, contudo penso que, se alguém quiser usar da palavra a este respeito, é o momento. Estou a conceder a palavra aos membros do Conselho Municipal de Segurança. -----

Presidente da Câmara - Quero cumprimentar todos os membros dos Conselho Municipal de Segurança e, pegando no regulamento e naquilo que deve ser a forma de intervenção da acção deste Conselho Municipal, quero informar que marquei reunião do Conselho Municipal de Segurança para o próximo mês de Novembro, dentro daquilo que são os prazos e as regras do Conselho serão convocados para essa reunião. Porque estamos a falar de segurança e porque a segurança tem sido algumas vezes debatida na Assembleia Municipal, eu queria aqui ler-vos uma carta que enviei ao Sr. Ministro da Administração Interna, no início deste mês, e do qual já tive resposta, e como está aqui todo o Conselho Municipal de Segurança e, se o Sr. Presidente da Assembleia me permite, eu iria ler o conteúdo desta carta, porque é importante que todos saibam o que eu escrevi, e também em relação à resposta que é mais simples do que a carta. --- Foi dirigido ao Sr. Ministro no dia 12 de Outubro, com um pedido de audiência e diz o seguinte: -----

*"Excelência, é um facto que o Algarve representa um pólo inegável de criação de*

riqueza para o país, portanto a actividade turística encontra na região o seu principal suporte. -----

Nesta perspectiva, e tendo em conta as características únicas que nos distinguem de outros destinos turísticos, a prosperidade da região está em muito ligada a aspectos que têm a ver com diversas questões que passam pela beleza do nosso cenário natural, pela cada vez melhor oferta ao nível da hotelaria, da restauração e de outros serviços, pelo esforço de Estado, Autarquia; a Empresários na promoção do destino turístico ou pela requalificação do espaço público. É pois fundamental que todas as entidades façam uma leitura transversal do fenómeno turístico, cumprindo o seu papel numa perspectiva de serem criadas as condições de crescimento e de criação de riqueza que, necessariamente, se reflectirá no melhoramento da qualidade de vida das populações.--

Vem isto a propósito de noticias recentemente publicadas na imprensa que dão conta que Albufeira lidera, actualmente, os índices de criminalidade a nível nacional. Ora, sendo Albufeira um destino turístico, aliás, sendo Albufeira, por aquilo com que contribui para esta industria, o mais importante destino turístico nacional, noticias como esta afectam a nossa imagem e criam turbulências com consequências imprevisíveis, não só para o concelho, mas também para o país. -----

Ao longo da minha carreira enquanto autarca, sempre defendi a necessidade de tratarmos estas questões de forma ponderada de maneira a não criarmos falsos alarmismos. -----

Não será o Presidente da Câmara de Albufeira que irá contribuir para que se discuta este problema da praça pública, em nome do sentido de responsabilidade e assumindo que uma posição desse género seria incompatível com a imagem de um destino seguro.

Mas, de facto, existem momentos em que nos vemos forçados a tomar opções, há mais de 2 anos que solicitei uma audiência ao Exmo. Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, Dr. José Magalhães, de forma a debatermos esta questão. Até à presente data, não obtive qualquer resposta. No inicio de Verão, quando da apresentação em Vilamoura do reforço policial previsto para o Algarve, tive também a oportunidade de abordar o Exmo. Senhor Ministro da Administração Interna, alertando-o para o tema. -----

Acontece que no ultimo Verão, apesar do esforço e dedicação daqueles que, no terreno, tudo fizeram para cumprir a sua missão, sentimos a dificuldade da falta de recursos humanos, de equipamento e de viaturas nas ruas de Albufeira, com consequências directas e imediatas em termos de segurança. E agora, a imprensa avança com números que prejudicam gravemente o nosso concelho. E prejudicam ainda mais porque Albufeira está a levar a cabo um enorme esforço de requalificação do seu espaço público e de aposta na sua promoção enquanto destino turístico. Convenhamos que estes objectivos não são conjugáveis. -----

É por tudo isto, que volto a solicitar a V. Exa. uma audiência no sentido de lhe transmitir a preocupação, dos agentes económicos e das entidades oficiais do concelho de Albufeira, face à crescente onda de insegurança que tem vindo a assolar o concelho, esperando que, desta vez e face à gravidade daquilo que tem sido dito e escrito, a mesma seja concretizada no mais curto prazo possível." -----

E a resposta chegou hoje. A reunião é no dia 5 de Novembro, às 17:00h com o Sr. Ministro da Administração Interna. Na última Assembleia Municipal falou-se de questões de segurança, esta é mais uma, de uma série de documentos que foram enviados, mas esta já obteve resposta. Com certeza que já irei transmitir este conjunto de pessoas que fazem parte do Conselho Municipal de Segurança e, obviamente, na reunião de Novembro darei a informação necessária face a esta reunião. -----

Não havendo mais intervenções e antes de encerrar a sessão, foi aprovada, por unanimidade dos presentes, a minuta das deliberações tomadas na Assembleia. -----

Presidente da Assembleia - Que os trabalhos do Conselho Municipal de Segurança possam contribuir, de alguma forma, para o bem-estar dos cidadãos deste concelho. Não só para os turistas, embora saibamos de antemão que, se os cidadãos estiverem bem, os turistas também estarão bem. É um reflexo, a nossa casa tem de estar boa, para que os nossos visitantes, que é a fonte de riqueza deste concelho, se possa processar da melhor maneira. Desejo as melhores felicidades para esse encontro com o Senhor Ministro, com certeza que vai correr bem atenta a prontidão da resposta que houve em relação a este ofício e penso que já foi algo bastante positivo. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 22:25 horas, de que foi lavrada acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. --

Albufeira, 23 de Outubro de 2007 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA \_\_\_\_\_

O PRIMEIRO SECRETÁRIO \_\_\_\_\_

O SEGUNDO SECRETÁRIO \_\_\_\_\_

